

Evento: XVIII Jornada de Extensão

**A OFICINA COMUNICAÇÃO PARA PRÁTICAS PROFISSIONAIS EM UMA
AÇÃO EXTENSIONISTA NO MUNICÍPIO DE APARECIDA DO RIO NEGRO
(TO) PROJETO RONDON 2017 OPERAÇÃO TOCANTINS¹
THE WORKSHOP OF COMMUNICATION FOR PROGRAMMATIC
PRACTICES IN AN EXTENSIONIST ACTION IN THE MUNICIPALITY OF
APARECIDA DE RIO NEGRO (TO) - RONDON PROJECT 2017- TOCANTINS
OPERATION**

**Ana Louíse Diel², Rosana Souza De Vargas³, Leonir Terezinha Uhde⁴, Paulo
Ernesto Scortegagna⁵**

¹ Ação universitário extensionista "Ações Multidisciplinares: construção de soluções para o desenvolvimento com sustentabilidade e cidadania" do Projeto Rondon - Operação Tocantins 2017

² Graduada em Jornalismo pela Universidade Regional do Noroeste do Estado do Rio Grande do Sul - UNIJUI, Rondonista, Acadêmica do curso de MBA em Marketing pela UNIJUI. E-mail: ana.louise_diel@hotmail.com

³ Acadêmica do Curso de Letras - Português e Inglês da Universidade Regional do Noroeste do Estado do Rio Grande do Sul - UNIJUI. Bolsista FAPERGS, Rondonista. E-mail: rosanasdvargas@gmail.com

⁴ Professora Doutora do Departamento de Estudos Agrários da Universidade Regional do Noroeste do Estado do Rio Grande do Sul - UNIJUI, vice coordenadora e orientadora do projeto. Email: ltuhde@gmail.com

⁵ Professor Mestre do Departamento Ciências Exatas e Engenharias da Universidade Regional do Noroeste do Estado do Rio Grande do Sul - UNIJUI, coordenador e orientador do projeto. Email: paulosc@unijui.edu.br

CONSIDERAÇÕES INICIAIS

A presente exposição constitui-se a partir do projeto institucional de extensão "Ações Multidisciplinares: construção de soluções para o desenvolvimento com sustentabilidade e cidadania - Operação "Tocantins" 2017 da Universidade Regional do Noroeste do Estado do Rio Grande do Sul - UNIJUI, sob coordenação dos professores Paulo Ernesto Scortegagna (coordenador) e Leonir Terezinha Uhde (vice coordenadora). Tais ações foram desenvolvidas no Projeto Rondon e os temas desenvolvidos são referentes ao Conjunto de Ações B: Comunicação, Tecnologia e Produção, Meio Ambiente e Trabalho. O Conjunto de Ações B foi o adjacente ao qual a Instituição, na pessoa dos professores Paulo e Leonir, inscreveu-se e teve o projeto e a participação aprovada. O Projeto Rondon é uma iniciativa do Ministério da Defesa (Governo Federal) que tem como objetivo principal contribuir no desenvolvimento dos universitários como cidadãos, estimulando a produção de projetos coletivos locais em parceria com as comunidades, buscando integrar o universitário ao processo de desenvolvimento nacional, por meio de ações participativas sobre a realidade do País; e consolidar no universitário brasileiro o sentido de responsabilidade social, coletiva, em prol da cidadania, do desenvolvimento e da defesa dos interesses nacionais. A edição do Projeto Rondon aqui referida foi denominada como "Operação

Evento: XVIII Jornada de Extensão

Tocantins 2017”, uma vez que aconteceu no estado do Tocantins. Os Rondonistas da UNIJUI estiveram de 22 de janeiro a 4 de fevereiro de 2017 no município de Aparecida do Rio Negro (TO), juntamente com a equipe da Universidade de São Paulo (USP). Durante os dias de operação, muitas atividades e ações relacionadas às áreas do Conjunto B foram desenvolvidas no município. Dentre elas, destaco aqui a Oficina de Comunicação para Práticas Profissionais, ministrada por mim com o apoio da acadêmica do curso de Letras Rosana de Souza Vargas. O objetivo da oficina era capacitar agentes multiplicadores referente à produção de um Currículo Vitae de acordo com as necessidades do mercado de trabalho e oportunizar aos participantes a aprendizagem de técnicas de comunicação e expressão oral. Ainda, abordar sobre Marketing e como ele pode ser aplicado no cotidiano e no mercado de trabalho, seja para funcionários ou pequenos empreendedores. Levando em consideração o retorno positivo dos participantes da oficina, através deste relato desejo explicar sobre a minha experiência como instrumento de compartilhamento de informações, uma vez que como ministrante de tal oficina senti-me como uma pessoa útil por compartilhar informações simples e muito úteis a quem não tinha acesso a elas. Destacamos como importante e muito favorável o aprendizado referente à produção de um currículo e de técnicas de comunicação pela comunidade, uma vez que o pequeno município não oferta grande demanda de emprego. Assim sendo, a população precisa buscar espaço na capital do Estado, Palmas/TO, que fica a cerca de 70 Km de Aparecida. Existem muitas distinções entre a capital e esta pequena cidade, por tanto, acreditamos na oficina como uma formação capaz de ajudar no processo de busca de emprego. Referente ao que foi tratado sobre Marketing, visualizamos a temática como forma de incentivar a população para que aproveitem a oportunidade e façam o melhor na posição profissional em que encontram-se. Logo abaixo, apresento a metodologia geral utilizada para o desenvolvimento das Ações do Conjunto B no Projeto Rondon - Operação Tocantins 2017 - pela Unijuí, bem como para a Oficina de Comunicação para Práticas Profissionais.

METODOLOGIA

A metodologia principal adotada para a realização do projeto e conseqüentemente para o desenvolvimento das oficinas, foi a metodologia da Pesquisa-Ação Integral e Sistemática, proposta por Morin (2004). Tal metodologia possui o princípio de instrumento de investigação e ao mesmo tempo ação à disposição da sociedade. Também, para a construção dos materiais didáticos e das informações a serem apresentadas nas oficinas, aconteceram muitas pesquisas bibliográficas.

DESENVOLVIMENTO

A Oficina Comunicação para Práticas Profissionais foi ministrada por mim e pela colega acadêmica Rosana de Souza Vargas no dia 26 de janeiro de 2017. A atividade aconteceu no turno da manhã no Hall de Entrada da Prefeitura Municipal, local que também foi palco para mais atividades em outros dias. Destinada aos funcionários do local, jovens e população em geral, a ação reuniu entre 20 e 30 pessoas. Em virtude da boa infraestrutura da prefeitura, todas as atividades que aconteceram no local transcenderam de forma tranquila e sem problemas de espaço e organização tecnológica. No caso da oficina em questão, os participantes foram acomodados em cadeiras que estavam sempre à disposição no local para quando acontecessem as oficinas. Eu e a Rosana

Evento: XVIII Jornada de Extensão

chegamos na prefeitura cerca de 15 minutos antes do início da atividade, e com a ajuda das colegas Gláucia e Ângela organizamos o multimídia. Iniciamos nossa explanação através do princípio pela busca de emprego no mercado de trabalho, que é com a produção de currículo. Nossa ideia de trabalho não era a de ficar falando para os presentes. Queríamos, na verdade, um momento de troca de experiência, de compartilhamento de informações, entre o que nós sabíamos com o que os participantes sabiam. E assim fizemos. Sempre antes de começar a tratar sobre um novo assunto perguntávamos o que eles compreendiam por tal assunto, o que achavam que era tal assunto. Fizemos esse questionamento então com relação a um currículo, e logo pudemos perceber que o público participante da oficina realmente não possuía informações sobre como produzir um currículo, sobre o que deve conter nele. Muitos podem falar e achar: “mas é uma coisa tão simples e necessária”. E de fato, é mesmo. Por isso estávamos ali, para levar a população o entendimento sobre questões simples e necessárias. Bem, após algumas explicações teóricas porém simples e diretas, sugerimos que cada participante produzisse o seu próprio currículo. Entregamos para cada um uma folha, que havia sido preparada por nós durante a organização da oficina no período anterior a Operação. Nesta folha continha o espaço com tudo que deve constar em um currículo, e eles apenas deveriam preencher. Uma atividade prática e fácil, que rendeu muitos questionamentos e também a solução de dúvidas. Após o processo, convidamos algumas pessoas para que apresentassem seu currículo, já como forma de dar início a próxima parte do conteúdo, que era relacionada a Comunicação e Expressão Oral. Fomos surpreendidas de forma muito positiva. Uma senhora muito querida e humilde, de mais de 80 anos, quis apresentar seu currículo. Com o apoio de nossa colega Ângela, que estava acompanhando a oficina, ela produziu o seu currículo. Foi um momento de muita emoção, uma vez que ela não completou os estudos e era semianalfabeta. Ela se emocionou e chorou pela oportunidade e alegria de com esta idade viver este momento e produzir um currículo com as experiências de vida que já teve. Nesse momento, percebi que esta oficina ia muito além de ensinar, mas sim de encorajar os participantes e de mostrar que eles podem conquistar mais, basta se esforçar e tentar. Entramos então no assunto relacionado a Comunicação e Expressão Oral. Novamente, questionamos os participantes quanto ao entendimento deles acerca destas temáticas. Muitos compreendiam do que se tratava, mas não sabiam explicar, outros não sabiam o que queria dizer. De forma simples fomos explicando para eles sobre o que é comunicação, sobre todas as formas de comunicar, sobre boas formas de se comunicar, sobre como se posicionar, como agir, como se sentir mais seguro, sempre questionando-os quanto ao seu entendimento a respeito e se tinham alguma coisa a dizer. Após a explanação, para treinar a comunicação, distribuimos para cada participante uma folha com quatro ou cinco trava-línguas. A ideia era de que eles fizessem duplas, e que cada dupla escolhesse desta folha dois trava-línguas para apresentar aos demais participantes. Mas, deveria ser uma apresentação encenada, em que eles não apenas falassem o trava-línguas, mas que dessem uma entonação diferenciada a ele. Triste, feliz, com raiva, com medo, enfim. Foi um momento inesquecível! Ver todos aqueles participantes tímidos se soltando, sorrindo, se oferecendo para mostrar sua encenação aos outros. Muitos risos e boas energias se espalharam pela prefeitura. Foi lindo de ver! Pensando na lógica de quem produz um currículo, se sai bem na entrevista, e consegue um emprego, tratamos sobre Marketing e Técnicas de Venda, tanto para quem é funcionário quanto para quem é dono de uma empresa. Mais uma vez, questionamos os participantes quanto seu entendimento com relação aos assuntos propostos, e eles tinham uma noção do que se tratava, mas queriam saber mais. Assim, falamos sobre o que é marketing, sobre

Evento: XVIII Jornada de Extensão

como fazer marketing, sobre marketing digital e redes sociais, sobre vender, sobre tratar bem os clientes, demonstrar boa vontade, fazer um bom atendimento, etc. Para esta temática tínhamos a ideia de que cada participante vendesse aos demais participantes um objeto, como uma caneta, um celular, um caderno... Mas, infelizmente, em virtude do tempo, nesta atividade não conseguimos aplicar a prática. De qualquer forma, foi uma manhã muito produtiva, interessante, que rendeu boas experiências e aprendizados a todos. Aos participantes e também a nós. Não tivemos um único momento de sistematização da oficina, uma vez que após a conversa sobre cada temática fazíamos a prática relacionada a ela. Mas, recebemos muitos feedbacks positivos. O sorriso no rosto das pessoas também mostrava isso. Sentimos que de fato estávamos fazendo valer a oportunidade de ser Rondonista, levando de uma forma divertida e muito simples o conhecimento e o aprendizado para as pessoas. Trocamos experiências, vivências, ideias, dúvidas. Aprendemos muito juntos! Tenho diversos registros fotográficos, mas não consegui anexá-los por falta de espaço.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Como me formei no curso de Jornalismo em março, esta operação que cito aqui era a minha última oportunidade de ser Rondonista. A quem me pergunta, digo que participar do Projeto Rondon foi um presente. E foi mesmo, é exatamente isto que eu sinto. Um lindo presente de formatura! Trabalhamos e nos envolvemos muito na organização das oficinas, isso desde meses antes de viajarmos para o Tocantins. Foram muitos sábados e domingos, dias e noites, planejando e pensando em o que e como “levar” a população informação e conhecimento. Sabíamos, tanto eu quanto os demais colegas Rondonistas desta operação - Rosana de Souza Vargas, Ângela Tamara Nunes Doebber, Gláucia Krause, Djenifer Müller, Mariângela Inocência, Victória Mayer e Marcio Ferreira, que seriam dias muito intensos. Mas, foi quando de fato começamos a viver o Projeto Rondon no Tocantins e em Aparecida do Rio Negro, que tivemos uma noção clara sobre o que a nossa presença e os nossos ensinamentos significavam para a população. Tivemos o prazer de operar em um município muito organizado, em que as lideranças participavam das atividades, e da mesma forma a população. Desenvolvemos um trabalho de muita troca, em que compartilhamos muito, ensinamos muito e aprendemos muito, em uma cidade em que as pessoas tinham sede de informação, sede de conhecimento. Vamos preparados para ensinar, mas de certa forma, não estamos preparados para receber tanto quanto recebemos. E é um receber não de coisas, mas de sentimentos. De carinho, de amor, de preocupação, de atenção. Um monte de receber que nos deixa com saudade! Eu e a Rosana trabalhamos juntas em muitas oficinas. Nossos cursos se complementam, e foi um prazer ter o apoio desta colega. Nossa satisfação é conjunta, tanto pela oficina em questão, como por outras que desenvolvemos. Nossa vontade de compartilhar nossas vivências e inspirar mais pessoas a fazerem o bem, seja em projetos como Rondon ou para pessoas que nos cercam, em nossa vizinhança, em nossa cidade, em nosso trabalho, me levou a este relato de experiência.

Palavras-chave: Projeto Rondon, extensão, oficina, currículo, comunicação, teoria e prática.

Keywords: Rondon Project, extension, workshop, curriculum, communication, theory and practice.

Evento: XVIII Jornada de Extensão

Agradecimentos

Agradeço imensamente a Unijuí por proporcionar aos estudantes oportunidades como esta. Sempre digo que a Universidade oferece as oportunidades para todos, basta que os alunos saibam aproveitá-las. Agradeço por ter feito para da equipe da Operação Tocantins. Também, saliento minha admiração e agradecimento ao Ministério da Defesa, que mesmo em meio a um cenário tão turbulento quanto o que vivemos na economia e na política de nosso País, ainda mantém este projeto lindo e que ajuda a tantas pessoas. E que além de ajudar a muitas pessoas torna a nós, estudantes e rondonistas, pessoas melhores. Aos meus colegas de equipe... Obrigada colegas, obrigada amigos!

REFERÊNCIAS

BRASIL, Governo Federal. Ministério da Defesa. Guia do Rondonista: conheça um brasil além dos livros. Projeto Rondon lição de vida e cidadania. Brasília, DF. Disponível em www.projektorondon.página-oficial.com Acesso em 17 Jun 2017.

KOTLER, Philip. Marketing 3.0. Rio de Janeiro: Elsevier, 2010.

MORIN, A. Pesquisa-ação integral e sistêmica: uma antropopedagogia renovada. Rio de Janeiro: DP&A, 2004.

RICHERS, Raimar. O que é marketing. São Paulo: Planeta do Brasil. 1981.